



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

## ATA DA 23 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às treze horas e cinco minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 82/2012 e 27/2013, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês julho/2014 foram realizados **aportes** no valor total de R\$1.272.928,17, sendo R\$1.152.668,21 no Fundo CAIXA FI BRASIL IMA B TP RF LP e R\$120.259,96 no Fundo FI CAIXA IDKA 2 A RF LP. Realizou-se **resgate** no montante de R\$12.512,55 do FIDC BVA ITÁLIA SENIOR, cuja amortização foi efetuada conforme regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em julho/2014, o montante de R\$78.614.671,72, perfazendo 95% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R\$54.909.789,44 (66,32% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R\$11.310.548,52 (13,66% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R\$10.994.560,00 (13,28%), em FIDC Aberto consta o valor de R\$982.750,88 (1,19% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R\$417.022,88 (0,50% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R\$4.181.060,13 o que equivalente a 5% do PL, onde R\$1.816.244,91 (2,19% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R\$1.355.650,92 (1,64% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R\$1.009.164,30 (1,22% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Conforme análise da RiskOffice – setembro/2013 – encontra-se desenquadrado perante o Art.8º, II, § único, da Resolução 3.922/10, o Fundo VIX Small Caps/Genus Institucional Value Fia. Aguardamos as adequações necessárias no regulamento, observando que perante o Ministério da Previdência os investimentos LEMEPREV estão de acordo com a legislação vigente. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, considerando o mês de julho/2014, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 9,49%↓, BB IDKA 2 com 11,23%↑, BB IRF-M 1 com 9,49%↑,



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

CEF IMA B 5 com 10,35%↑, CEF IMA-B com 6,30%↓, CEF IRF-M 1 com 9,64%↑, CEF IDKA2 com 11,10%↑, CEF NOVO BRASIL com 6,48%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 9,57%↑, ITAU Inflação 5 com 10,17%↓, ITAU Soberano com 9,55%↑, VIX IMA B com -8,88%↓, LMX IMA B com 2,39%↑, BB PERFIL FC com 9,97%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 9,91%↑, FIDC BVA MASTER III com 9.303,68%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 188,41%↑, FIDC QUATÁ com 13,97%↑. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com 50,73%↑, ÁTICO FLORESTAL com 8,20%↓ e GENUS INSTITUCIONAL VALUE FIA com -16,95%↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em julho/2014 (acumulado no ano) o percentual de 8,76%, frente à meta atuarial de 7,34% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br) – (29/08/2014) – **Com “medo” da Bolsa? Fundos estão segurando cada vez mais dinheiro em caixa** – Nem mesmo a disparada de 30% do Ibovespa nos últimos 5 meses trouxe tantos investidores à renda variável como se imagina. Isto porque mesmo com a valorização de mais de 30% de março para cá – quando o índice saiu de 44 mil pontos para mais de 60 mil pontos atualmente -, os fundos têm preferido reter dinheiro em caixa. O momento de eleição pode ter gerado certa desconfiança no mercado em meio às incertezas sobre o que acontecerá depois de outubro. Um levantamento feito pela RiskOffice – consultoria que possui 11 mil fundos em sua base de dados-, a pedido do InfoMoney mostrou que os fundos de ações tinham 18,34% do patrimônio líquido em caixa no mês de junho, contra 12,55% no mesmo mês do ano passado – ou seja uma, alta percentual de 50% sobre a quantia do patrimônio que não estava alocada. De um patrimônio total de R\$18,1 bilhões dos fundos analisados pela consultoria, essa fatia corresponde a R\$3,26 bilhões, o que nada mais é que R\$ 1 bilhão a mais do que no mesmo mês de 2013. Esse é o maior patamar da série analisada pela RiskOffice, que tem início em novembro de 2012. Em maio deste ano, a relação “patrimônio x caixa” era de 17,73%. O dado impressiona ainda mais quando olha-se para os meses passados. Em janeiro deste ano, por exemplo, os fundos de ações possuíam 10,49% do seu patrimônio em caixa. E, na série analisada, chegaram ao mínimo de 8,80% em novembro de 2012. Vale mencionar ainda que de janeiro a dezembro do ano passado esses fundos mantiveram em caixa de 10% a 12% do patrimônio líquido, mesmo o Ibovespa



---

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.llemeprev.com.br](http://www.llemeprev.com.br)

---

tendo caído 15,5% daquele ano. "Se a intenção é representar o apetite ao risco dos fundos, a menor exposição à Bolsa indica perfeitamente esse sentimento dos gestores e a exposição de risco dos fundos", disse Alberto Jacobsen, presidente da RiskOffice. **Consumo das famílias sobe 0,3% no 2º trimestre, diz IBGE** – O consumo das famílias subiu 0,3% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre deste ano. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que anunciou nesta sexta-feira, 29, os resultados das Contas Nacionais Trimestrais. Na comparação do segundo trimestre de 2013, o consumo das famílias mostrou alta de 1,2%. O consumo do governo, por sua vez, caiu 0,7% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre deste ano. Já na comparação com o segundo trimestre de 2013, o consumo do governo mostrou alta de 0,9%. **Sete instituições revisam PIB para baixo; BNP e Fibra vêm "crescimento zero" em 2014** – Após o PIB no Brasil decepcionar no segundo trimestre ao cair 0,6%, o mercado fica de olho agora nos efeitos políticos e revisa as perspectivas para o crescimento da economia brasileira em 2014. Diversas revisões para baixo foram feitas, com destaque para o BNP Paribas, que passou de uma previsão de crescimento de 0,5% no ano para 0%, mesmo corte do Banco Fibra. "Alguns observadores podem hesitar para caracterizar a situação atual do Brasil como uma 'recessão', uma vez que ele não foi suficientemente negativo [de queda seguida de 0,5% por dois trimestres]. Alguns podem chamá-lo de 'estagnação', como parece menos ofensivo. Outros podem considerar 'estagflação' um termo melhor. Além da semântica, no entanto, uma coisa é clara: o Brasil está vendo problemas de crescimento e alta inflação, ao mesmo tempo", aponta o BNP. Além disso, para agravar o problema, os dados do terceiro trimestre até agora têm sido decepcionantes, enquanto os dados de confiança do consumidor continuam baixos, afirmam os economistas Marcelo Carvalho e Gustavo Arruda. E a retomada do crescimento não está se materializando. Enquanto isso, eles mantiveram a previsão abaixo do consenso para 2015, de crescimento de 1%. A Rosenberg por sua vez, revisou para baixo a perspectiva para o PIB, de alta de 0,8% para 0,5%; já a Quest Investimentos prevê uma alta da atividade de 0,2% no ano. "Para o restante do ano, o mais provável parece ser que a economia siga estagnada, na melhor das hipóteses retomando um baixo nível de

---



---

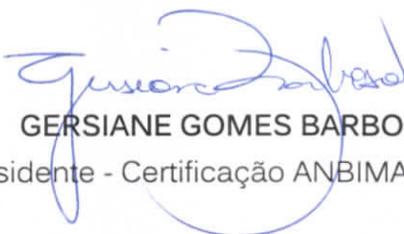
Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro  
Leme/SP – CEP 13.610-108  
CNPJ. 11.639.339/0001-59  
Fone (19) 3573-7521  
contato@lemeprev.com.br  
[www.lemeprev.com.br](http://www.lemeprev.com.br)

---

expansão”, afirma o economista da Quest, André Muller. O Barclays tem uma previsão de crescimento de 0,1% no ano, ante crescimento de 0,7%. Enquanto isso, o Nomura prevê um PIB de 0,3%, ante 1%. Por fim, o Itaú revisou sua projeção de alta de 0,6% para entre 0 a alta de 0,2%. **Mantega admite que Brasil não atingirá PIB de 1,8% em 2014; revisão virá em setembro** – O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta sexta-feira (29) que a economia brasileira foi afetada pela menor quantidade de dias úteis na primeira metade do ano e vê recuperação no terceiro trimestre. Entretanto, ele admitiu que o Brasil não atingirá PIB (Produto Interno Bruto) de 1,8% este ano e haverá revisão em setembro. Em entrevista coletiva de imprensa, Mantega disse que o País não está em recessão técnica e que a menor quantidade de dias úteis teve impacto negativo de 0,2 a 0,3 ponto percentual no segundo trimestre. O PIB brasileiro do período recuou 0,6%, na comparação com o trimestre anterior, segundo dados divulgados hoje cedo pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ele comentou ainda que o resultado do PIB ficou aquém das expectativas do governo, e voltou a culpar o cenário internacional também pelos resultados. Também citou “problemas localizados” no Brasil, como a seca, que acabou aumentando os custos no setor energético. O ministro disse que está difícil cumprir a meta de superávit primário, mas que fará esforços. Segundo ele, em 2015, o Brasil terá condições de fazer um primário maior do que neste ano. **Mercado por tragédia e “onda Marina”, Ibovespa tem melhor mês desde janeiro de 2012** - O Ibovespa chegou a perder forças durante a manhã, mas voltou a ganhar forças e caminha para fechar esta sexta-feira (29) com alta de 1,65%, aos 61.288 pontos em uma sessão marcada pela divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) do 2º trimestre, que colocou o Brasil em recessão técnica, e pela espera pelo Datafolha. Com isso, o índice fechou o mês de agosto com alta de 9,78%, sendo o melhor mês da Bolsa desde janeiro de 2012. Além disso, o Ibovespa chegou ao terceiro mês seguido de alta, sendo que o benchmark ficou no positivo em 5 dos últimos 6 meses. Neste pregão, o grande destaque ficou para o PIB do segundo trimestre, que ficou abaixo do esperado pelo mercado, com queda de 0,6%, enquanto os investidores aguardam o Datafolha, que sairá hoje à noite no Jornal Nacional. As sinalizações são de que, com o PIB pior do que o esperado, a candidatura

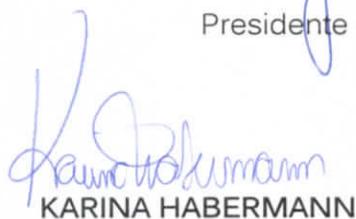
de Dilma Rousseff seja ainda mais pressionada. Conforme aponta a Rosenberg Consultores Associados, uma atividade ruim agrava o mais o cenário negativo para a candidatura petista à reeleição e mostra a potencialização do “efeito Marina”. Nos EUA, seguem os temores sobre os conflitos na Ucrânia, o que levou os principais índices a fecharem sem uma direção única. Na última quinta-feira, a Ucrânia acusou a Rússia de invadir o país após uma nova ofensiva na cidade de Novoazovsk, enquanto o presidente ucraniano afirmou que tropas da Rússia entraram em seu país em apoio a rebeldes pró-Moscou, em uma nova escalada do conflito separatista que já dura cinco meses. Ainda ontem, os EUA acusaram abertamente a Rússia de enviar forças de combate para a Ucrânia e ameaçam endurecer as sanções econômicas...**Tragédia marca o mês** – O início de agosto não chegou a registrar nenhuma grande surpresa para o mercado, que continuava seguindo praticamente apenas o noticiário eleitoral, onde algumas pesquisas eleitorais ainda animavam os investidores em alguns pregões, mesmo que com menos força que no início do rali. Enquanto isso, o final da temporada de resultados também impactou algumas sessões da Bovespa. Já no ambiente externo, a piora de conflitos militares e a expectativa sobre a alta de juros nos EUA ficaram no centro do noticiário. Enquanto a Ucrânia e a Rússia seguiam o impasse sobre o domínio da região, os EUA e alguns países europeus anunciaram diversas sanções aos russos, mas isso levou ao aumento das tensões, principalmente após notícias dizerem que veículos russos teriam entrado na Ucrânia sem autorização. Enquanto isso, o conflito na Faixa de Gaza e no Iraque também preocupavam. Nos últimos dias, após diversas tentativas fracassadas, os líderes do Hamas aceitaram um cessa-fogo ilimitado em Gaza, o que trouxe alívio para os mercados. Enquanto isso, os EUA seguem olhando para o Iraque, sendo que no início do mês os norte-americanos chegaram a fazer um ataque ao país, o que preocupou os investidores sobre um possível novo conflito. **A “virada” do jogo** – O trágico acidente ocorrido no dia 13 de agosto com o candidato do PSB à presidência, Eduardo Campos acabou mudando completamente o cenário do mercado. Após alguns dias de choque, especulações começaram a indicar que Marina Silva seria a substituta e seria a candidata do partido para as eleições, o que trouxe um fôlego novo para as ações da Bolsa, que já não subiam tanto

com o rali eleitoral. Para se ter uma idéia, dos 9,78% que o índice subiu no mês, mais de 7% ocorreram após a morte de Campos. Muito desse otimismo com a mudança se deve ao que tem sido comprovado pelas pesquisas eleitorais, que mostram Marina Silva no segundo lugar na disputa eleitoral, com ampla vantagem sobre o terceiro colocado, Aécio Neves, enquanto em um possível segundo turno a candidata do PSB venceria contra Dilma Rousseff. Boa parte da alta de agosto ocorreu apenas nesta última semana, com o Ibovespa impulsionado pelo desempenho de Marina Silva nas pesquisas Ibope e CNT/MDA, além do primeiro debate, ocorrido na terça-feira, onde muitos destacaram que a candidata se saiu muito bem contra seus adversários. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (29/08/2014) – Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2014 6,27%= e 2015 6,29%▲; Meta Taxa Selic fim de período 2014 11,00%= e 2015 11,75%▼; PIB 2014 0,52%▼ e 2015 1,10%▼.** Terminada a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.



**GERSIANE GOMES BARBOSA**

Presidente - Certificação ANBIMA CPA 10



**KARINA HABERMANN**

Secretária

Certificação ANBIMA CPA 10



**CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN**

Membro